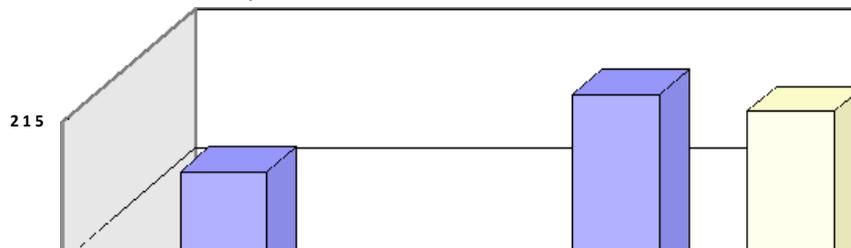


No caso das escolas particulares localizadas na capital e no interior, a média alcançada na disciplina Língua Portuguesa ensinada na 4ª série do Ensino Fundamental, supera em grandes proporções o desempenho das escolas estaduais e municipais, ficando acima da soma regional, mas abaixo da nacional.

Fazendo uma analogia com a região Nordeste, observa-se que as escolas da capital de todos os estados operam com níveis qualitativos inferiores às paraenses, porém quando se trata daquelas presentes no interior, o Pará é vencido pelos estados do Piauí, Ceará, Pernambuco e Bahia, colocando-se à frente dos demais.

Com relação às regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste, nota-se que as médias da capital são mais avançadas se comparadas aos valores do Pará, bem como da região Norte e do Brasil, o mesmo ocorrendo com as estatísticas referentes ao interior, excetuando o Centro-Oeste que ficou abaixo da média nacional.

TABELA 23- MEDIDAS DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA PORTUGUESA 4ª E F /ESCOLAS PARTICULARES -BRASIL, REGIÕES E ESTADOS - CAPITAL E INTERIOR 2005

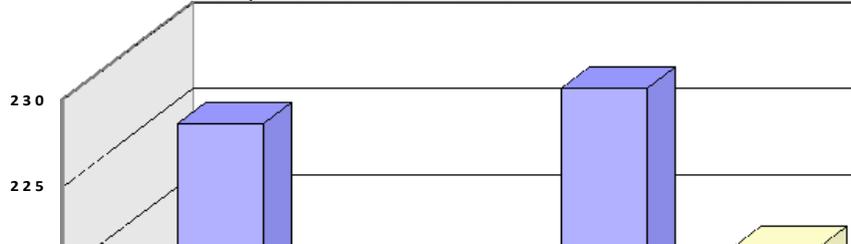


No que tange ao desempenho na disciplina Matemática para a 4ª série do Ensino Fundamental, as escolas particulares paraenses da capital tiveram indicadores elevados em relação aos da região e menores se comparados aos do Brasil. No entanto, as do interior foram representadas abaixo da estatística regional e nacional.

Observando-se a movimentação dos dados da região Nordeste, percebe-se que apenas os estados da Paraíba e Sergipe as escolas privadas da capital exibiram melhor produtividade do que as paraenses, porém quando são focalizadas as instituições do interior, os números correspondentes ao Pará são suplantados pelos estados do Piauí, Ceará, Pernambuco e Bahia.

Já as regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste, pontuaram o melhor desempenho, tanto para a capital quanto para o interior, permanecendo acima da média regional do Norte e da nacional, excluindo-se, neste caso, o Centro-Oeste, devido seu valor para o interior oscilar aquém da média brasileira.

TABELA 24- MEDIDAS DE PROFICIÊNCIA EM MATEMÁTICA 4ª E F /ESCOLAS PARTICULARES -BRASIL, REGIÕES E ESTADOS - CAPITAL E INTERIOR 2005

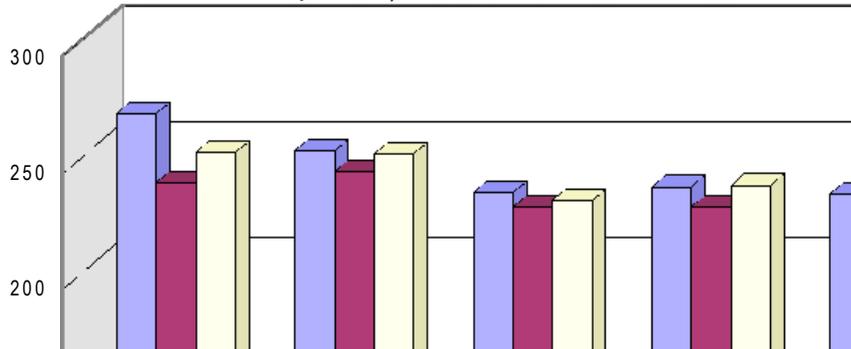


Analisando-se os resultados das avaliações realizadas para auferir o desempenho nas disciplinas Língua Portuguesa e Matemática da 8ª série do Ensino Fundamental, constata-se a existência de uma gradual diminuição da qualidade da aprendizagem nesse nível de ensino.

No que tange a Língua Portuguesa, por exemplo, no ano de 1995, o Pará despontava como o melhor posicionado na região Norte, mas em 2005, seu predomínio permanecia sobre o Acre, Amazonas, Roraima, Amapá e Tocantins, porém a média de Rondônia foi maior do que a paraense.

Destaca-se que tanto no início quanto no final da série estatística, a região Nordeste esteve com uma representação inferior aos indicadores paraenses. Contudo, as regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste, suplantavam os dados do Pará, exceção feita a Mato Grosso, Goiás e Paraná, os dois últimos com médias menores no ano de 2005.

TABELA 25- MEDIDAS DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA PORTUGUESA 8ª E F /ESCOLAS URBANAS SEM FEDERAIS/BRASIL, REGIÕES E ESTADOS 1995-2005

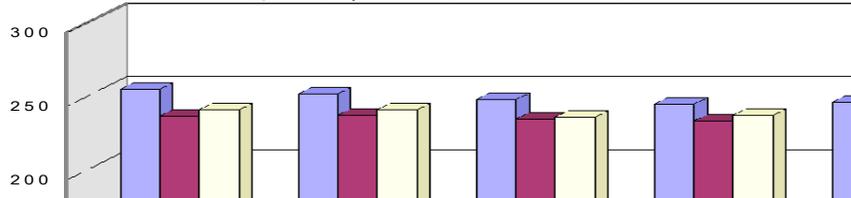


Na disciplina Matemática, no ano de 1995, o Pará tinha a melhor média da região Norte, realidade essa que perdurou também em 2005. O Desempenho nesse período manteve-se elevado em relação aos indicadores regionais, porém ficou abaixo dos nacionais.

Os estados da região Nordeste ficaram todos em posição inferior aos indicadores do Pará, seja no início ou no final da série estatística, sendo que em 2005, a média de Sergipe passou à frente da paraense.

O início desse intervalo conta com a presença das regiões Sudeste e Sul estampando médias superiores ao Brasil, cenário esse alterado no final, quando o Centro-Oeste também passou a transpor sensivelmente os índices nacionais.

TABELA 26- MEDIDAS DE PROFICIÊNCIA EM MATEMÁTICA 8ª E F /ESCOLAS URBANAS SEM FEDERAIS/BRASIL, REGIÕES E ESTADOS 1995-2005



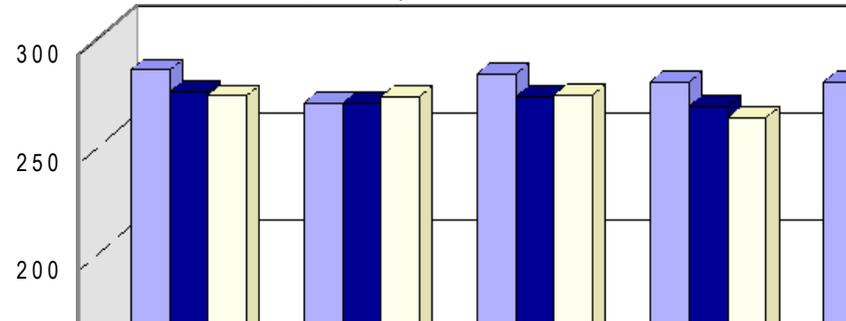
Examinando-se os dados concernentes às disciplinas de Língua Portuguesa e de Matemática ministradas na 8ª série das escolas urbanas particulares, identifica-se que a tendência foi de redução das médias.

Quanto a Língua Portuguesa, em 1995, o Pará esteve na dianteira se comparado aos demais estados da região Norte, mas figurou abaixo dos valores regionais e nacionais. Todavia, no ano de 2005, seus indicadores foram subtraídos, sendo superados pelo Amazonas, mantendo sua discrepância em relação à região e ao país.

Excluindo-se os estados do Rio Grande do Norte e da Bahia, no ano de 1995, as demais federações da região Nordeste ficaram representadas com estatísticas menores do que as da paraense, porém, em 2005, os estados do Piauí, Ceará, Pernambuco, Sergipe e Bahia elevaram suas médias acima dos indicadores do Pará.

No âmbito das regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste, os índices iniciais exorbitaram a média nacional, já no ano de 2005, as duas primeiras mantiveram-se superiores ao país, mas o Centro-Oeste teve diminuída sua média estatística.

TABELA 31- MEDIDAS DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA PORTUGUESA 8ª E F /ESCOLAS URBANAS PARTICULARES/BRASIL, REGIÕES E ESTADOS 1995-2005



Para a disciplina Matemática, o desempenho foi o seguinte:

No ano de 1995, na região Norte, a média do Pará era superior apenas aos estados de Rondônia e Tocantins, tendo índices inferiores ao Amazonas e Amapá. Ao término da série estatística, o Amazonas continuou na liderança, enquanto o Pará sofreu redução nos seus números. O quantitativo paraense adquiriu menores proporções em relação à região e ao país.

Correlacionando-se com a região nordeste, os valores atribuídos ao Pará, no ano de 1995, foram abaixo dos estados de Pernambuco, Sergipe e Bahia, porém esse panorama sofreu reversão no ano de 2005, quando todos os estados nordestinos suplantaram os índices paraenses.

No início e ao término da série histórica, as regiões Sudeste e Sul mantiveram-se mais bem sucedidas do que a média brasileira, enquanto o Centro-Oeste, embora com média superior ao Pará, ocupava colocação abaixo do referente nacional.

TABELA 32- MEDIDAS DE PROFICIÊNCIA EM MATEMÁTICA 8ª EF/ESCOLAS URBANAS PARTICULARES/BRASIL, REGIÕES E ESTADOS 1995-2005

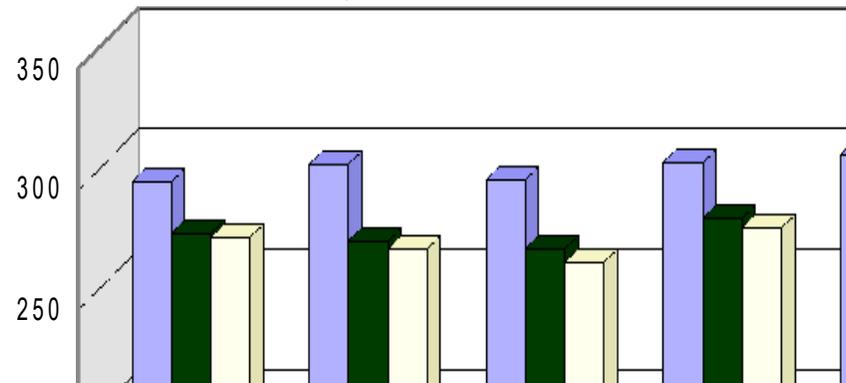


TABELA 37- MEDIDAS DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA PORTUGUESA 8ª E F /ESCOLAS URBANAS ESTADUAIS E MUNICIPAIS /BRASIL, REGIÕES E ESTADOS/CAPITAL E INTERIOR -2005

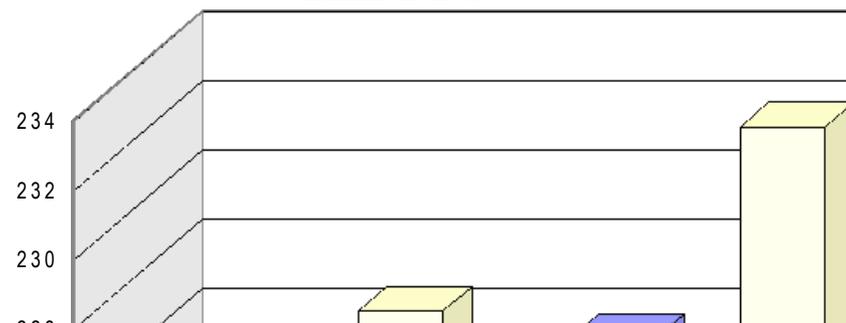
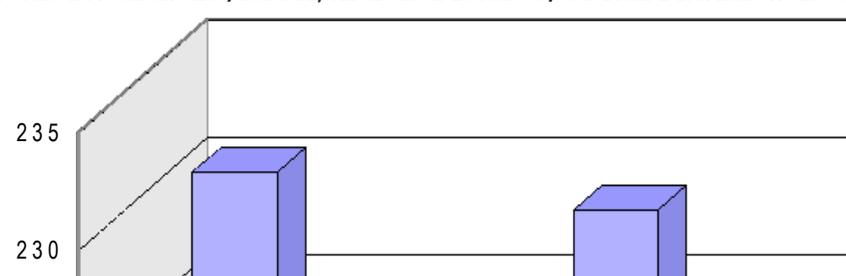


TABELA 38- MEDIDAS DE PROFICIÊNCIA EM MATEMÁTICA 8ª E F /ESCOLAS URBANAS ESTADUAIS E MUNICIPAIS /BRASIL, REGIÕES E ESTADOS/CAPITAL E INTERIOR -2005



Analisando-se o desempenho alcançado no ano de 2005, pelas escolas urbanas particulares da capital e do interior, nas disciplinas Língua Portuguesa e Matemática da 8ª série do Ensino Fundamental,